ANO 15.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1935 N.º 4668

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FREQUENTES vezes os nossos empresarios de teatro — ainda ha! — são acusados de repôr em cena peças antigas, que fazem parte não apenas do fundo teatral mas do fundo literario nacional.

Claro que a censura não tem razão de ser senão — quando se representa mal ou se repõe uma peça antiga por obrigação, ou a despachar.

Em Espanha é corrente uma reposição classica ou contemporanea.

Em Paris um dia destes representaram-se em varios teatros as seguintes peças de declamação e liricas: Primerose, Vive le roi!, Knock, Madame Sans Gêne, Cid, Precieuses ridicules, Dame aux camelies, *etc, etc., alternando os programas com outras peças de repertorios antigos ou já gastos.*

Isto pode acusar uma crise de produção; não é, porém, um indice suficiente para se explicar a reposição por insuficiencia de programas modernos.

O teatro é essencialmente «representar» e «bem».

Noventa por cento das operas que se cantam são conhecidissimas; mas cantam-se e tocam-se bem e a Opera por isso se justifica cabalmente.

Representar bem, pois, eis tudo.

* * *

UM leitor do «Diario de Lisboa» alvitrava ontem que a Camara Municipal desse o nome de Mousinho de Albuquerque á rua onde viveu o glorioso heroi de Africa, antiga rua das Trinas e hoje Sara de Matos.

Da Camara Municipal lembram-nos, e muito bem, que o nome de Mousinho de Albuquerque já foi dado a uma das mais belas praças de Lisboa, não havendo portanto nada que justifique a alteração alvitrada.

Além disso, a Camara está na disposição de alterar o menos possivel a toponimia da cidade, procurando conservar tanto quanto possivel a antiga designação das ruas, com a sua tradição e o seu pitoresco, e dando ás novas arterias nomes expressivos de provincias, cidades ou outros que se revistam de interesse historico e nacional.

Assim, a Camara tem a intenção de dar a uma rua de Lisboa o nome do coronel Galhardo, outro heroi das guerras coloniais, que até hoje ainda não teve essa consagração, e pediu já ao sr. ministro da Justiça a isenção de taxas para a mudança de nomes de algumas ruas, que vão ser alterados de harmonia com a nova orientação toponimica, que nos parece inteligente e sensata.

* * *

O POETA Carlos Cardoso de Oliveira publicou Alegria do Ceu, *com o subtitulo de «Poemas de Santidade», dedicado á memoria de Antonio Sardinha. Exala-se deste belo livro um verdadeiro perfume de religião, talqualmente ela pode ser sentida por quem deseja ser sincero para poder ser compreendido.*

EM TORNO DO CONFLITO ITALO-ETIOPE

As entrevistas de Mussolini com o embaixador da Gran-Bretanha

não fizeram avançar a solução do problema do Mediterraneo

ROMA, 14.—Os italianos estão convencidos de que o resultado das eleições inglesas não modificará a atitude da Gran-Bretanha. A Italia por seu turno, separada da comunidade das Nações por causa das sanções, continuará a campanha de Africa. Por outro lado o levantamento do embargo das armas para a Abissinia torna impossivel uma retirada das forças italianas, até mesmo no interesse da Gran-Bretanha. Com efeito, se essa retirada se fizesse, as colonias inglesas, pouco defendidas, vizinhas da Abissinia, ver-se-iam ameaçadas por 500.000 espingardas etiopes.

Por outro lado as conferencias do embaixador britanico com Mussolini não fizeram avançar a solução do problema do Mediterraneo. O seu unico resultado foi moderar a Imprensa italiana nos seus comentarios.—(Havas).

Pensa-se em novas conversações anglo-franco-italianas

ROMA, 14.—Após a conferencia realizada ontem á noite entre Mussolini e o embaixador da França, em Roma, na qual foi tratada a situação geral internacional, os circulos oficiais ficaram com a impressão de que haverá novas conversações tendentes a fortalecer a possibilidade do estabelecimento dum acordo anglo-franco-italiano no Mediterraneo.—(United Press).

A resposta á nota italiana

STOKOLMO, 14.—Os jornais suecos condenam severamente a nota italiana. O «Svenska Dagbladt», conservador, diz que «se a acção da Italia é verdadeiramente humanitaria como pretende a nota, o governo de Roma devia agir exclusivamente no quadro da S. D. N. O «Afton Bladt», tambem conservador, é de opinião que a nota deve aumentar a solidariedade entre os paises sancionistas e conclui o seu artigo pedindo que a resposta a essa nota seja colectiva.—(Havas).

Os governos francês e inglês chegaram a acôrdo sôbre a resposta a dar á nota italiana

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 14.—Os governos da Inglaterra e da França acordaram inteiramente em que a nota de protesto apresentada ontem pela Italia aos paises sancionistas merece uma resposta colectiva redigida de acôrdo com os pontos de vista de todos os Estados que decretaram as sanções.—(Reuter).

A Imprensa francesa entende que os varios paises devem responder isoladamente

PARIS, 14—No que respeita á resposta italiana, os jornais franceses são de opinião que cada país dê uma resposta combinada com os restantes paises sancionistas. Os jornais são desfavoraveis á idéa duma resposta colectiva. Assim o «Petit Parisien» diz que «certamente haverá uma serie de respostas paralelas mas que ainda nada está decidido». O jornal referindo-se seguidamente á informação de Londres segundo a qual a Grã Bretanha se inclinaria para uma resposta colectiva, diz que tendo a nota sido entregue individualmente, as respostas devem ser individuais. O «Petit Journal» é da mesma opinião, e o «Figaro» diz que as nações sancionistas devem mostrar a sua unanimidade, ou com uma resposta colectiva ou com respostas combinadas». O «Matin» vê na visita, ontem, do embaixador de Italia a Laval uma diligencia no sentido de sossegar a França quanto ás contra-medidas italianas. «Com efeito, acrescenta, na terça-feira Roma decidirá o embargo imediato para as mercadorias francesas, mas ao fim do dia anulava-se essa medida por diligencia do adido comercial francês». O mesmo jornal nota que o tom da imprensa italiana, nestes ultimos dias um tanto duro para com a França, melhorou.—(Havas)

Países que adoptam as sanções

ANKARA, 14.—A Assembleia Nacional turca aprovou, na sua sessão de ontem, o projecto de sanções economicas e financeiras contra a Italia.—(United Press).

DUBLIN, 14.—O Senado, na sua sessão, de ontem, aprovou a lei das sanções contra a Italia, que hoje mesmo entra em vigor.—(United Press).

O Brasil reserva a sua liberdade de acção

RIO DE JANEIRO, 14.—Desmentindo a noticia da assinatura de um acôrdo comercial entre a Italia e o Brasil, o serviço de Imprensa do ministerio dos Negocios Estrangeiros fez publicar nos jornais a seguinte nota:

«Carece de fundamento a noticia de haver o Brasil ultimado ha dois dias as negociações para um acôrdo comercial com a Italia. Essas negociações, iniciadas no ano passado, têm sido continuadas com o cuidado que deve merecer o assunto, mas ainda dependem de varios estudos, que necessariamente se prolongarão por mais algum tempo, a exemplo do que está acontecendo com as negociações para acordos semelhantes com outros paises.

E' certo, porém, que foram ultimados entre o ministerio dos Negocios Estrangeiros e a embaixada italiana no Rio, os entendimentos complementares requeridos pela ultima venda de carnes brasileiras á Italia, contratada no fim do mês passado, em Roma, entre os governos italiano e brasileiro, este representado pela sua embaixada naquele país».

Em resposta á nota enviada ao ministerio das Relações Exteriores pelo presidente da Comissão de Sanções, sr. dr. Augusto de Vasconcelos, o Brasil afirma que não deseja tomar parte nas medidas adoptadas, reservando a sua liberdade de acção.—(U. P.).

Não volta a reunir-se a Comissão de Sanções

GENEBRA, 14—Como os Estados interessados não são consultados a proposito duma resposta colectiva á Italia a idéa desta parece já ter sido definitivamente posta de parte. Por isso a Comissão de Coordenação não reunirá. Os meios internacionais crêem que os governos decidirão responder isoladamente.—(Havas)

Tropas italianas que partem e outras que regressam

PORT SAID, 14.—Entre 6 e 12 do corrente atravessaram o canal de Suez com rumo á Italia dez barcos italianos conduzindo a bordo 9.476 soldados italianos, feridos ou doentes.

Em igual tempo atravessaram o mesmo canal, com destino á Africa, 19 transportes da mesma nacionalidade, levando a bordo 15.651 soldados, que vão participar na campanha contra a Etiopia.—(United Press).

A aliança entre o Yemen e a Etiopia

DJIBUTI, 14.—Regressou ao Yemen o enviado especial do «Yman», Said Mahomed, que negociou com o Negus uma aliança militar yemenita-abexim. Foi publicado um decreto que proibe a manipulação de mercadorias italianas e determina a confiscação de todas as que estiverem nas Alfandegas. —(Americana).

Medidas defensivas em Malta

MALTA, 14—Varios soldados de Malta, que serviram na Grande Guerra e têm grande experiencia de gases, ofereceram-se como instrutores da nova escola civil contra gases asfixiantes.—(Havas)

NOTA INTERNACIONAL

A Inglaterra vota hoje.

As eleições de 1931, que deram origem ao gabinete nacional, fizeram-se numa hora incerta para a vida da nação. A libra ameaçava afundar-se; o desemprego fazia os estragos dum cancro roendo os orgãos da economia britanica. Não ha que contestar, nesse capitulo, a obra realizada, a qual se traduz por um valioso saldo inscrito nos livros de Neville Chamberlain. Mas pela primeira vez, depois de 1914, é a propria segurança do Imperio que está posta em causa, e sobre ela se vão pronunciar os ingleses.

Fonte do parlamentarismo, a Inglaterra não o quere abandonar. Continua a governar-se pelo sistema de partidos, um colocado á direita, outro á esquerda, que disputam os sufragios em nome de principios que nem sempre diferem fundamentalmente.

A sucessão de conservadores e liberais no poder, caracteristica da era vitoriana, não se alterou com o advento das camadas novas, cuja fisionomia primitiva agora aparece irreconhecivel. Ramsay MacDonald considera-se, legitimamente, um palaciano disfrutando a confiança pessoal do monarca; o visconde Snowden faz a vida e adoptou os hábitos dos «gentlemen».

Os chefes actuais do trabalhismo encontraram, na sua frente, toda uma obra de doutrinação a realizar. Interrompeu-a a aventura italiana, dando aos adversarios os trunfos com que tencionavam levar a cabo uma rude campanha eleitoral. Os seus exitos locais findaram, no dia em que a unidade nacional se fez á volta do organismo de Genebra.

A futura Camara vai dividir-se pe-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

"A Casaca Encarnada", no Gimnasio

Na proxima terça-feira, 19, sobe á cena no teatro do Gimnasio a peça de Vitoriano Braga, «A Casaca Encarnada», obra de estrutura forte, que revela o poder de carpintaria, a facilidade do dialogo, a intensidade da acção como motivos principais em que assenta. «A Casaca Encarnada» é desempenhada por toda a companhia do Gimnasio, fazendo a sua reaparição Erico Braga, que interpreta o protagonista, um papel de grande estudo, personagem que só um artista de grande envergadura se abalança a representar. A seu lado, a grande actriz Lucilia Simões e toda a magnifica companhia.

"Goal!", amanhã, no Trindade

A companhia brasileira de Jardel Jercolis, que hoje dá, no Trindade, as ultimas representações da revista «Ondas Curtas», estreia ali amanhã, comemorando a data da proclamação da Republica do Brasil, em recita solene, a estreia da revista mais brasileira de quantas constituem o seu repertorio, «Goal!», que no Rio de Janeiro deu 100 representações seguidas. Entre outras, «Goal!» tem os seguintes quadros estruturalmente brasileiros: «A chegada do seu moço doutô», «Apoteose do Algodão», «Maxixe de Roda», «Samba no morro do Querozéne», «Marchinha Eva Querida» e «Catareté Paulista».

„Amadis de Gaula", no Nacional

Com uma montagem invulgar, apresenta-se amanhã pela primeira vez, em português, ao publico do teatro Nacional, uma obra genial de Gil Vicente, por ele escrita em castelhano e ignorada de muitos: «Amadis de Gaula».

Sabemos que, com esta peça celebre, a companhia do Nacional dará apenas duas ou três representações.

A comedia do momento

A comedia do momento em Lisboa continua sendo «Tabú», em cena, gloriosamente, no Avenida, tão gloriosamente que já depois de amanhã festeja a sua 50.ª representação, afirmando deste modo o seu enorme triunfo no elegante teatro onde Maria Matos, com a sua companhia, está em pleno sucesso.

Atrás do repoteiro

Está de novo em Lisboa, onde tanto se popularizou, o conhecido e aplaudido «clown» Walter, que antes da sua partida para o estrangeiro tenciona aqui realizar um grande espectaculo de despedida.

— Faz hoje anos o popular actor-comico Artur Rodrigues, actualmente no Variedades. Apenas se não sabe quantos faz, apesar de que o empresario Luiz Rual afirma que ele ainda chegou a jogar o peão com o actor Polla, dos velhos tempos do Principe Real.

— A Augusto Soares foi confiado o encargo dos ensaios e marcação do poema da opereta «A Marcha de Alfama», de Avelino de Sousa, Mario Barros e Amadeu do Vale.

— Os Bombeiros Voluntarios de Lisboa realizam no dia 10 de dezembro uma festa no Gimnacio, com uma peça do repertario da companhia Lucilia Simões e cujo produto se destina á compra de material automovel.

— A interpretação dos papeis de «Mercurio», «Preguiça», «Jamota», «Cordeiro», «Sans-Culotte» e «Garoto», na fantasia «A Ultima Maravilha», que em breve se estreia no Coliseu, está a cargo da artista Cesaria Henriques.

— Martha Eggerth, a mais linda voz do cinema musical, exibe-se hoje no Capitolio atravez da linda opereta «O seu maior exito».

— Depois de amanhã realiza-se no Capitolio a segunda «matinée» dansante com cinema, variedades e baile.

— Vai funcionar, no Porto, no Jardim Passos Manuel, com a capacidade para 2.000 espectadores, o circo desmontavel mandado construir em Portugal pelo empresario Mariano, que ali fará a sua inauguração e apresentará uma grande companhia da especialidade, já no proximo mês.

— Está dando as ultimas representações no Teatro do Gimnasio a peça de Anita Patricio «A lei da vida», magistralmente desempenhada pela grande actriz Lucilia Simões.

"A noiva de Frankenstein", no Odeon e Palacio

O filme que ontem se estreou no Odeon e no Palacio, constituindo na realidade uma continuação do famoso «Frankenstein», é, no entanto, uma obra independente, que se pode compreender com facilidade, mesmo que se não tenha visto aquela pelicula. E isto, que entendemos dever dizer como leal aviso ao publico, parece-nos ser um dos elementos a considerar no valor geral do filme.

Historia dum caso estranho, ditada por uma imaginação alucinada, «A Noiva de Frankenstein» oferece-nos um espectaculo empolgante, capaz de fazer vibrar os nervos da pessoa mais indiferente.

James Whale, realizador experimentado e sabedor, teve a habilidade de aproveitar para este trabalho todos os recursos artificiosos da tecnica cinematografica, apresentando-nos uma série de passagens curiosissimas, em que quasi somos levados a reconhecer verosimilhança áquillo que não é mais do que o fruto duma prodigiosa fantasia.

Boris Karloff compôs admiravelmente a figura horripilante do monstro criado com pedaços de cadaveres, que após uma sucessão de crimes barbaros acaba por ser tocado duma ponta de sensibilidade humana. Colin Clive tem na interpretação de «Frankenstein» algumas expressões magnificas.

Em complemento do programa, exibe-se um engraçado filme intitulado «A lotaria do amor», que mantem o publico em permanente gargalhada.

Actualidades

O Chiado Terrasse e o Lys, esta época, também estreiam programas. Assim, estes dois populares cinemas exibem hoje, pela primeira vez o filme musical «O Baile do Savoy», com Gitta Alpar na protagonista

—Começaram hoje com grande entusiasmo e alegria as «matinées» infantis, de quinta-feira, no Capitolio.

"A Honra da Embaixada", no Central

O célebre galã Willy Fritsch, tam querido das nossas plateias, reaparece, esta noite, no Central, ao lado de Brigitte Helm, na magnifica e luxuosa produção da Ufa, *A Honra da Embaixada.*

2.ª Semana do formidável filme "Lanceiros da India", no Politeama

Entra hoje, triunfalmente, na segunda semana, o já famoso filme *Lanceiros da India*, que, todas as noites, tem esgotado a lotação do Politeama. Este facto traduz bem o entusiastico acolhimento do publico dispensado ao extraordinario filme de Paramount.

Exposição Fausto Sampaio

Por virtude da afluencia de publico á exposição Fausto Sampaio, resolveu-se que a mesma continue aberta até ao proximo domingo, por deferencia da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Têm sido adquiridas bastantes telas, entre as quais três pela Agencia Geral das Colonias «Batuque de moçambicanos», «Fruta da terra» e «Tipo de nativa» e uma pelo governo de S. Tomé e Principe.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, grandiosa *soirée*; artistas, Maria Alice e Joaquim Seabra. No Café Luso ha Canção Nacional de verdade; ali não ha faduncho de feia doença. No Café Luso canta-se exaltando a nossa amada Patria; ali não são consentidas exibições pornograficas, contra a boa moral ou politica. Sinto-me bem assim e serei eternamente reconhecido a todos os bons poetas que têm contribuido para levantar a moral da Canção predilecta de Portugal. O Café Luso é a purificação do fado. O Café Luso, na Avenida da Liberdade, 31, tem uma frequencia selecta e distinta.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
Assim acaba um grande amor
com Paula Wessely e Willy Forst
A's 21 e 30 Actualidades da Abissinia

CENTRAL Telef. 4 2381
Estreia
A Honra da Embaixada
com WILLY FRITSCH e BRIGITTE HELM.
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6283
A noiva de Frankenstein
A's 21 e 15 com Boris Karloff, Elsa Lanchester e Colin Clive.

PALACIO A Lotaria do Amor
A's 21 e 30 filme musical com Pat Paterson, Lew Ayres e um formoso grupo de girls.
Telef. 4 7163

LYS Telef. 4 8560 Estreia
O Baile do Savoy
A mulher misteriosa
ás 21 e 15

TERRASSE Estreia
O Baile do Savoy
Ás 21 e 15 Telef. 2 6917 A mulher misteriosa

ROYAL A Viuva Alegre
ás 21 e 15
Telef. 4 5037 Concurso de Beleza

S. LUIZ Heroi Publico n.º 1
com Lionel Barrymore, Chester Morris, José Calleia e Jean Arthur.
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523
Pelintra milionario
com Max Dearly e Pierre Brasseur.
Novas actualidades «Paramount» e «Eclair».
A's 21 e 30

POLITEAMA 2.ª semana
LANCEIROS DA INDIA
com Gary Cooper, Franchot Tone e Richard Cromwell
A's 21 e 30
Telef. 2 6305

PARIS Não se fala noutra coisa
Cow-Boy Jornalista
Tel. 2 8777

CAPITOLIO 1.ª reexbição:
O seu maior exito
com Marta Eggerth
Dédé & C.ª
Sessões continuas até á meia-noite

JARDIM CINEMA Os manequins de Nova York
O Principe da Meia-noite
ás 21 e 15

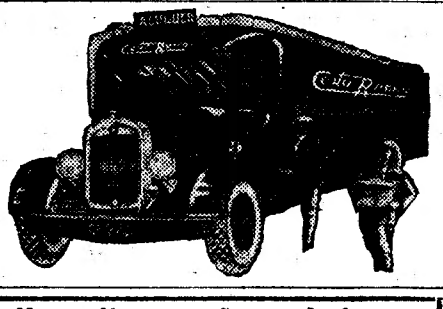
Gimnasio HOJE ÁS 9 3/4
Telefone 2 8801
M. E.
EM ULTIMA SEMANA
A peça em 3 actos de ANITA PATRICIO
A LEI DA VIDA
admiravel criação de Lucilia Simões
Amanhã recita da autora
Terça-feira, 19—1.ª representação da peça «A CASACA ENCARNADA»—Sexta-feira, 22: *Estreia em «fim de festa»* da celebre bailarina
NYOTA INYOKA

ABADIA
RESTAURANT
Ceias. Mariscos frescos. Almoços. Jantares "à la carte". Cervejaria. "Charcuterie" francesa e alemã.
Caril de mariscos todos os dias.
«GRILL-ROOM E BAR»
Cave-Restaurant
Praça dos Restauradores, 40

PROFESSORA
Dipl., inscrita, ensina instr. prim. até liceus.
Resposta a este jornal ao n.º 57.

TEATRO ALMEIDA Telefone 20379 **NACIONAL GARRETT**
AMANHÃ—A's 21 e 30—AMANHÃ
Inauguração oficial
Com a assistencia de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica e os membros do Govêrno
Recita extraordinaria
1.ª representação da Tragi-Comedia em 3 actos e 8 quadros de GIL VICENTE num arranjo de JULIO DE CASTILHO
AMADIS DE GAULA
Uma das mais famosas obras do Teatro Português
Comentario musical de Ruy Coelho — Interpretação notavel de Toda a Companhia — Maquetas e figurinos de José Barbosa — Direcção de orquestra de René Bohet — Marcação de bailados de Ruth Aswin — Cenarios Novos de Manuel de Oliveira — Montagem de Laurentino Mendes
Grande realisação de AMELIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país
Carros especiais para mobilias.
Porto: R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa: R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

Um exito que não acaba!
Sardinha Assada
A revista portuguesa triunfante do
Variedades
com Aura Abranches, Josefina Silva e Vasco Santana
No "Compére" "Zé Parreirão"

TRINDADE
HOJE: Ultimas da Grande Revista
Ondas Curtas
AMANHÃ: Definitivamente
Em duas sessões, a estreia da Revista brasileira maxima
GOAL!
100 representações formidaveis no Rio de Janeiro

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

"TABÚ"

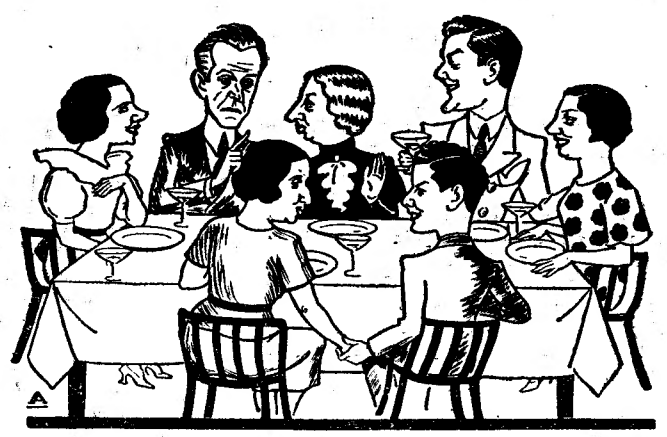
Em vesperas das suas 50 representações no Avenida

PELA COMPANHIA MARIA MATOS

Tabú, a celebrada comedia do Avenida, festeja no proximo sabado, neste elegante teatro, as suas cincoenta representações, marcando, portanto, uma etapa que bem revela o seu sucesso e o seu triunfo nesta casa de espectaculos das mais belas e gloriosas tradições. *Tabú*, que a muita gente pareceu sempre uma palavra inventada por certos camiseiros do Porto, criadores de um estabelecimento intitulado *Camisolandia* e que lançaram no mercado daquela cidade uma camisa com este nome, começou depois, em Lisboa, a interessar todo o publico, desde que se espalhou que a palavra era tida por sagráda e envolvia até qualquer coisa de misterioso. Por *Tabú* passaram a ser designados alguns homens que pretendem impôr a sua autoridade, dizendo-se *Tabú* de tudo quanto aparecesse envolto num caso de pseudo-milagre, ou de acontecimento inesperado. Certos namorados que outróra se dedicavam galanteios dôces e meigos para exprimirem o seu amor, dizem agora, lacónicamente: *Meu Tabú*, o que quér afirmar todo um mar de frases lindas, sensuais, ardentes! No entanto, a raros era dado saber o que *Tabú* queria dizer, de uma maneira clara, insofismavel. E um dia, a ponta do véu que encobria este enigma levanta-se um pouco. Trazida por uma artista de teatro, portuguesa, um fórte e vibrante alento da nossa terra, a palavra *Tabú* aparece, em grandes parangonas nos diarios de Lisboa, lançada pela eminente actriz Maria Matos, que ia inaugurar a sua temporada de comedias no Avenida com uma péça que se chamava precisamente *Tabú*. «*Os blageurs*», desde logo não perderam o ensejo de bordar sobre *Tabú* as suas larachas e as suas anecdotas, havendo até muita gente letrada que, a dar-se arês de erudita, traduzia a termo dizendo que ele se aplicava a certa madeira do Brasil, magnifica para construir navios e... capoeiras de galinhas!

Entretanto a comedia ensaiava-se e, caso raro entre artistas de teatro, logo á fixação das primeiras cenas, todos eles, os interpretes da obra, diziam cá fóra que a peça era uma *charge* deliciosa, estranha, alegre, divertida, mas ainda mais: um espelho limpido e cristalino onde muita gente deveria mirar-se para mais perfeitamente se conhecer. Criado assim um ambiente de interesse e de anciedade, em vesperas de *Tabú* subir á cena no Avenida a incognita descobre-se, com a mesma verdade que na comedia se exalta, pela bôca de João Bastos, o escritor português que a tinha vertido para o nosso idioma e que ao nosso jornal disse o segunte:

—«*Tabú*» quere dizer «*sagrado*». Provem de uma instituição religiosa da Polinésia e com cujo termo a Europa, simpatisou, usando-o para definir o poder sobrenatural a que todos obedecemos e que tanto pode provir da influencia de um vulgar amuleto, como da energia psiquica dum simples mortal. *Tabu* é a força oculta que dimana de um ser que a exerce sobre uma tribu, uma familia, ou uma pessoa e que a ela se curvam passivamente, sem coragem para lhe resistir. Por exemplo: Há mulheres que exercem um grande predominio sobre os homens apenas com um olhar. Esse olhar é o *Tabu* do infeliz sobre o qual ele incidiu ou continua a incidir. *Tabu* é ainda a lei a que se obedece pelo temor do desconhecido, o que quer dizer que *Tabu*, por extensão, é a protecção e o castigo que as divindades ocultas enviam aos pobres mortais, premiando-os, ou contrariando-os nas suas mais modestas aspirações».



E' sabido já de toda a população de Lisboa que *Tabú* é, incontestavelmente uma peça que, talvez pelo seu titulo, pelos motivos que este traduz, pelo misterio que a envolve, está sendo considerada uma comedia-fetiche, qualquer coisa de sobre-natural que dá sorte e dá felicidade a quem a vê. Um critico ilustre, na sua larga e conscienciosa apreciação, resumiu, em síntese, o seu entrecho, desta forma precisa, clara e inteligente:

«Um chefe de familia, como tantos, instaurou em sua casa um regime autocratico, que se mantem pela mentira e pelo medo e que está convencido de que todos o respeitam e admiram, pela autoridade que sabe impôr e pela ordem aparente que criou á sua volta. O seu ponto fraco é a vaidade. Este defeito, bem aproveitado, conduz a uma série de situações comicas e edificantes, que acabam por o colocar em presença da verdade. E a verdade tem uma mascara diversa daquela com que se mostra aos olhos dos que não querem ou não sabem ver, dos que se iludem com a mentira, ou dos que deixam embriagar com o eco das suas proprias palavras. Aquilo que ele supunha ser «*a sua obra*», um edificio familiar construido em bases solidas e onde uma especie de respeito sagrado mantem a autoridade do chefe, o dogma indiscutivel do autocrata, desmorona-se como se fôsse um castelo de cartas, com um simples estratagema que, apesar de ser pura fantasia teatral, tem o valor dum simbolo e o poder explosivo de uma barrica de polvora».

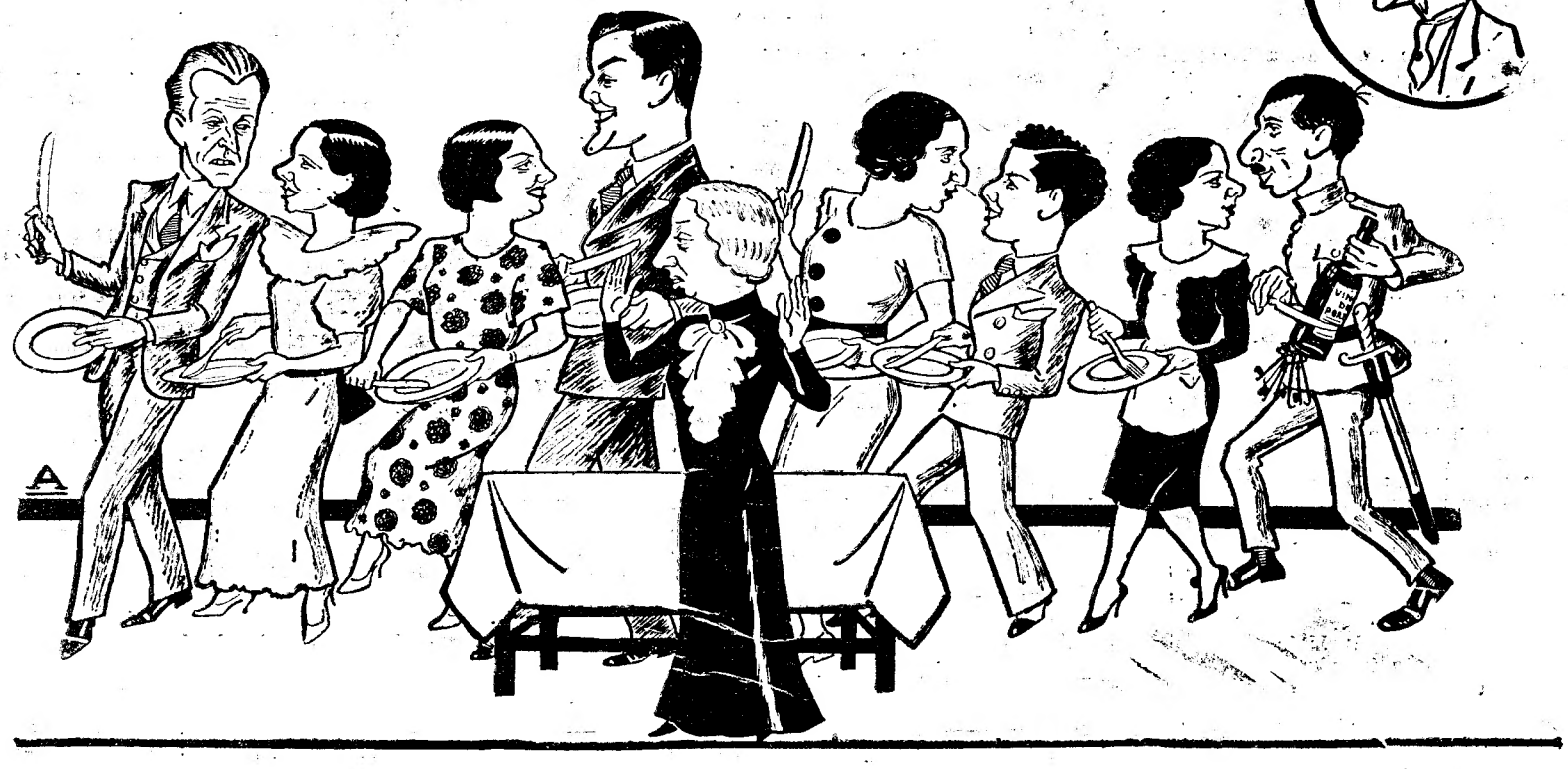
E, agora, para que por ventura, haja de passar á posteridade esta comedia *Tabú*, que depois de amanhã, completa no Avenida as suas 50 representações, tendo quasi revolucionado muitas familias, onde deixou de reinar a onipotencia dos maridos autoritarios e despoticos, estas ligeiras notas biograficas do seu feliz autor,

Francisco Xavier Swoboda, o maior escritor checo da actualidade e ainda algumas referencias acêrca do triunfo obtido pela sua obra em outros paises: «Francisco Xavier Sewoboda é casado com a notabilissima escritora Ruzêna Capová e autor das novelas *Progresso*, de reputação mundial e *O Rio*, inspirada na vida burgueza de Praga, cidade em que nasceu este grande homem de letras e de teatro.

Para a cêna Swoboda escreveu *O Demónio*, considerada uma obra prima: *Olga Rubanova*, *Os caminhos da vida*, que lhe mereceu uma consagração dos poderes publicos e ainda *O Avô* e *As Solteironas*; dois formosos exitos de que ainda hoje se fazem reposições, sempre com agrado crescente e, agora *Tabú* estreado no Teatro Municipal de Praga com um sucesso nunca atingido naquela casa de espectáculo.

Vertida em varias linguas, *Tabú* percorreu já vitoriosa uma série de tablados mundiais, principalmente os da Alemanha, onde inicialmente, o protagonista, desempenhado no Avenida, notavelmente, pelo nosso ilustre artista Assis Pacheço, foi criado pelo famoso actor Palember. Em Inglaterra, Scandinavia e Dinamarca, *Tabú* obteve o mesmo triunfo, que Lisboa lhe está consagrando, devendo ser representada êste inverno em Paris e em Madrid.

Tabú tem no Avenida um desempenho magistral por parte dos seguintes artistas: Maria Matos, Assis Pacheco, Maria Helena, Samwell Diniz, Adelina Campos, Joaquim Prata, Georgina Cordeiro, Francisco Costa, Maria de Oliveira e Hermano Rio.



Uma interessante comunicação
do comandante Fontoura da Costa
á Academia das Ciencias

Na sessão de hoje da Classe de Letras, da Academia das Ciencias, presidida pelo sr. dr. Julio Dantas e secretariada pelo sr. Joaquim Leitão, o ilustre academico e cientista sr. comandante Fontoura da Costa produziu uma erudita comunicação sobre *«As Orações de obediencia de D. João II aos papas Inocencio VIII, em 1485, e Alexandre VI, em 1493»*.

Dêsse trabalho documentadissimo destacamos o seguinte trecho:

«No reinado de D. João II foram sagrados papas: Inocencio VIII, em 1484, e Alexandre VI, em 1492. A ambos enviou o nosso rei embaixadas extraordinarias de obediencia; ao primeiro em fins de 1485, ao segundo em começos de 1493.

«Foram oradores das refeidas embaixadas: Vasco Fernandes de Lucena e D. Fernando de Almeida. Aquele foi o grande orador de D. Duarte, D. Afonso V e de D. João II; este, bispo de Ceuta, era irmão do futuro vice-rei da India.

«A notabilissima oração de Lucena, já conhecida pela referencia ao tão discutido milagre de Ourique, é sobretudo importante pelas suas passagens respeitantes aos descobrimentos.

«A primeira afirma que no reinado de D. Afonso V foram descoberta sdez ilhas atlanticas, ignoradas dos geografos, colonizadas e povoadas por portugueses; isto é, sete açoreanas, (não incluindo Flores e Corvo, não povoadas), duas coboverdeanas—S. Tiago e Fogo, unicas povoadas—e S. Tomé.

«A segunda, referente ao reinado de D. João II, é a mais importante:

«Efectivamente, descoberta já uma parte enormissima da costa africana, chegaram os nossos no ano passado (1484) até perto do Promontorio Prasso... foram explorados os rios, praias e todos os potos que desde Lisboa, numa extensão de mais de 4.500.000 de passos estão enumerados com exactissima observação de mar, das terras e dos astros...»

«Aparentemente, parece tratar-se de passagem do Cabo da Boa Esperança, mas o estudo aprofundado do assunto levou-me á convicção de que se tomou o terminus da 1.ª viagem de Diogo Cão, um pouco ao sul do Cabo do Lobo, como se fôra perto do Prasso. Com esta solução se coadunam os 4.500.000 passos, 4.500 milhas italianas ou 1.125 leguas portuguesas da passagem.

«A oação de Almeida é que anuncia a passagem do Cabo, ainda que em termos velados.

«De Inocencio VIII sempre recebeu D. João II as melhores provas de benemerencia. Com Alexandre VI foram elas de verdadeira inimizade, é que o temivel papa não esquecia a sua origem espanhola. D. João II com o tedo de Tordesilhas soube mostrar-lhe quanto valia a sua ferrea energia.»

CONFERENCIAS

O sr. Alvaro Pinto realiza amanhã, no Club Brasileiro, ás 21 e 30, uma conferencia com o seguinte sumario: «Aspecto geral do Brasil de hoje—Alguns numeros impressionantes — A energia brasileira e rapidas considerações sobre o inter-cambio luso-brasileiro—Feição social da arte e ligeiras notas a proposito da musica brasileira».

Segue-se um concerto de musica brasileira organizado pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca Camara Reys e executado pela notavel pianista D. Maria Amelia Teixeira.

A entrada é por convites.

Uma traineira encalhada

Hoje de manhã, devido ao denso nevoeiro, encalhou a oeste de Belem uma traineira que vinha da pesca.

O navio encalhou em fundo de areia, devendo safar-se na preamar da tarde.

Novos "chassis" para auto-carros

Inaugurou-se hoje, pelas 15 horas, na Sociedade Comercial Luso-Francesa, á avenida 24 de Julho, uma curiosa exposição de novos modelos de «chassis» «Indiana» para auto-carros de tipos diversos.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Madalena de Melo
Alfredo Ribeiro
com **Armandinho**
A s 22 e ás 24 e 30
concerto de viola pelo eximio artista
ALFREDO COSTA

FALARAM HOJE OS ADVOGADOS
no processo da falsificação de selos

No tribunal da Boa Hora, em quarta audiencia, prosseguiu esta tarde, com larga assistencia, o julgamento dos quinze individuos implicados na falsificação dos selos fiscais e dum cheque de 42 contos, que foi descontado na casa bancaria Borges & Irmão.

A sessão abriu ás 13 e 30. Iniciaram-se os debates, tendo o sr. dr. Fernandes de Castro usado da palavra em defesa dos seus dois constituintes, o escrivão Ferreira de Lemos e João Julio Simões. Aquele advogado afirmou que não estamos em presença dum processo celebre que apaixone a opinião publica, mas dum processo simples e singular. Disse que os juizes vão ouvir alegações para delas fazerem um juizo completo e perfeito, deliberando com consciencia.

O orador, não conformado com a exposição feita pelos srs. drs. Manuel de Carvalho e Camilo Valente, delegado do ministerio publico e acusador particular, dirigiu-se ao ultimo daqueles causidicos, dizendo que não pronunciará mais o seu nome, mas sim o de acusador publico, pois amanhã ele deve encontrar-se tambem na bancada da defesa.

O sr. dr. Fernandes de Castro aludiu ao facto dos acusadores salientarem o cadastro do João Julio Simões, para proclamar que houve leviandade quando se pronunciou semelhante frase. No processo não consta nem uma prisão nem uma condenação.

O orador, depois de fazer o elogio de todos os advogados presentes, analisou, largamente, a culpabilidade atribuida ao escrivão Ferreira de Lemos.

O defensor apresentou uma serie de argumentos para concluir que o escrivão desconhecia a proveniencia criminosa dos selos.

O orador fez uma calorosa defesa de João Julio Simões, afirmando que as autoridades não tiveram respeito pela honorabilidade de varios individuos.

Foi tambem acusado o reu Julio Simões de ter feito uso duma lanterna magica ou electrica para levar a efeito a falsificação, mas no processo não ha prova nenhuma contra ele.

Falou, depois, o sr. dr. Oliveira Santos, patrono do reu Aureliano Bragança da Costa, um dos implicados na falsificação do cheque de 42 contos.

O orador entrou depois no exame da acusação formulada contra o seu constituinte, dizendo que este processo tem muitas dificuldades e que os acusadores não procuraram removê-las.

O orador analizou a situação do seu constituinte, quanto á prática da burla dos 42 contos e na aplicação de selos fiscais falsos na documentação referente á casa Borges & Irmão.

Ele possui um cadastro limpo, sem uma prisão nem condenação. O acusado vem responder, apenas, pela sua confissão. A prova não existe.

O julgamento prossegue amanhã.

O ESTATUTO DE TANGER
A Espanha e a França chegaram a acôrdo

MADRID, 14. — Sob a presidencia do Chefe de Estado, sr. Alcalá Zamora, reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, que tratou de importantes assuntos de caracter nacional e internacional.

Finda a reunião, o presidente do Conselho, sr. Chapaprieta, informou os jornalistas de que os governos espanhol e francês haviam chegado a um acôrdo completo sôbre o Estatuto de Tanger e que o novo acôrdo vinha melhorar grandemente a posição da Espanha em Tanger. O chefe do governo acrescentou que as bases em que foi concluido o novo acôrdo do Estatuto de Tanger não podem ser divulgadas enquanto não fôr dado conhecimento ôficial delas aos países interessados é que são: a Inglaterra, a Belgica, a Italia, a Holanda, Portugal e os Estados Unidos.—(United Press).

Descarrilou o «tender» do «Sud»
proximo de Ciudad Rodrigo

MADRID, 14 — O "tender" do "sud-express", vindo de Paris para Lisboa, descarrilou a um quilometro antes de chegar á estação de Ciudad Rodrigo. Não houve vitimas, formou-se imediatamente outro comboio e os passageiros partiram nele para Lisboa ás 13 horas—(H).

O "Sud-express", que devia chegar á estação do Rossio ás 17 e 48, só chegará de madrugada, em virtude do descarrilamento.

Lisboa e o país não são tão feios
Considerações acêrca dum assunto que foi tratado com

Em quasi todos nós, jornalistas—que já possuimos uma certa experiencia, e da qual advem uma calma reflectida, e um respeito mutuo que está longe de ser subserviencia—ha um escrupulo natural em tocar certos assuntos, porque são contingentes, porque podem dar lugar a mais equivocos, porque brigam com as posições constituidas, porque podem revestir o aspecto pessoal e assim minarem a paz publica, etc., etc.

No fundo, lérias. Mas vamos obedecendo ás lérias, e estabelecemos uma barreira de cá para lá, «isolando-nos» num grande ar de principes do espirito.

Em todo o caso de vez em quando reagimos e desobedecemos á chamada «prudencia profissional». Aqui estou.

Ora trata-se do seguinte: O meu camarada de letras e de jornalismo Antonio Ferro, muito da minha estima e da minha admiração, cuja carreira tenho acompanhado naquelas qualidades, em que sempre gostaria de o vêr, escreveu ha dois dias um artigo «Baixa volupia»—creio, e não tenho á vista—que me apetece comentar. O meu camarada Ferro é destes homens á superficie que, quando são falados ou citados, é só para serem batidos, como centeio verde, ou para serem elogiados, como deuses. E' possivel que ele goste da alternativa, e muitos o afirmam. Eu não creio, apesar de tudo.

Sei, porém, que detesta o «mas», a adversativa leal, o reparo justo, porque o toma como agressão «disfarçadazinha». «Mas»—comento.

O artigo tem fundamento e áparte certos periodos muito pessoais, e até fora da contenda, é de lêr-se. (Já agora vou mandar buscar o artigo, se a serva—como sucedeu uma vez—não me trouxer em lugar do jornal de ante-ontem o jornal... «de amanhã» (sic).

O defeito da escrita está em que o exagero, e a divagação, sobretudo, a observação precipitada e a «parte pelo todo» de certo modo prejudicam a produção. Em certos passos quiz dizer amor e não lhe chegou a lingua, e noutros—apaixonou-se. (Chegou o jornal).

Ele quere o cidadão português livre da pecha do fado, do romantismo réles que avilta; da idolatria da tesura, do «racho-te» dos varredores de feira. Quere o teatro ligeiro expurgado de t-i pos rascas, que as revistas tornam herois ou fazem simpaticos; exige higiene no palco, nos costumes populares, na produção literaria; exige elegancia na discussão e na critica de arte e de letras, e de politica, naturalmente. Está bem, como bem estaria se o meu ilustre colega escrevesse em inglês para o povo inglês. As generalidades moralistas estão sempre bem, mesmo quando não são precisas.

O caso é que da leitura do artigo (apesar de alguns «mas» redentores que lá se encontram) se pode concluir que Lisboa, pelo menos, é, no povo e na classe média (admitindo para raciocinio que classe média não é povo) —uma cidade reles, safada, ordinaria, de «baixa volupia».

E é contra isto que eu protesto—sem elevar a voz.

A linguagem vibrante da escrita, a evidente convicção do autor, o vocabulario expressivo que utiliza, e até o lugar de destaque que o artigo mereceu—não deixam duvidas de que o meu colega Antonio Ferro estava muito exaltado, e não podem obstar á impressão, que se colhe, de que Lisboa está perdida. Vamos a ver.

* * *

E' necessario dizer já que se a sociedade em Lisboa—a superficie popular pelo menos—fôsse como o autor a deixa entender, não era com artigos, por bem escritos e sinceros que fôssem, que se podia «endireitar o mundo». A reacção teria de ser outra, mais persuasiva, menos apaixonada.

Mas não. Lisboa não é assim, e o meu camarada não conhece Lisboa, e eu refiro-me só a Lisboa, e o Antonio Ferro refere-se ao português na generalidade. (Chega a causar arrepios...). O português não é assim, o teatro não é assim, as predilecções do povo não são baixas, a classe média não tem um bom gosto por ai além, mas não é assim; não somos um povo de fadistas, de ordinarios, muito menos de desordeiros, varredores de feiras, rufias.

Já sei. O meu colega está a pensar: «mas eu não sinto assim, mas eu não afirmei assim. Mas não é nada disto».

Não é, felizmente. Mas é o artigo; é a incontinencia do artigo que o deixa perceber. Por isso principiei por dizer que a observação precipitada, o exagero da generalização anulam o fundamento que aqui e ali o artigo contém, especialmente no que se refere aos tipos das revistas, e a uma certa tendencia morbida que nos palcos de teatro ligeiro se tem notado.

O meu comentario, leal e brando, é este: a falta de ponderação daquela escrita, até o seu titulo, e o ennovelado de considerações, por destrinçar, dão ao português e a Lisboa um aspecto sordido e repugnante—que um e outra não merecem.

E com o meu protesto, em voz baixa, vai a minha afirmação de que Antonio Ferro, aliás jornalista e escritor com altas qualidades para o poder conhecer, não conhece o povo.

Se eu transcrevesse os vocabulos, as expressões, as frases contundentes, os periodos mal-humorados, a ironia desdenhosa, o espirito acre das palavras e dos pensamentos, não ficaria a ninguem (nem mesmo ao meu camarada) a duvida de que o português ou o alfacinha, apesar das resalvas a que me referirei, é o pior dos homens deste mundo.

Ha desordeiros em Lisboa e pelo país, os «tezos», os «varre-feiras», os que explicam «as revoluções falhadas»? E' possivel; nem as estatisticas da Policia, nem o que se vê e sente, nem o que vem parar ás mesas dos jornais, nem o ar que se respira, nem a vida diaria, nem facto algum directo ou indirecto—permite, graças a Deus!, a generalização aviltante.

Ah! «Mas eu não escrevi isto»! Transcrevo muito ao acaso:

«Não tenho duvidas. Essa idolatria do «teso», do português cento por cento, tem contribuido, como não se pode imaginar, para «vulgarizar» o nosso meio, para lhe baixar o nivel até ás mais lamentaveis consequencias, para reduzir o impulso civilizador dos portugueses que teimam heroicamente em remar contra essa corrente...».

* * *

Vamos ao «faduncho». Ha o fado reles? Ha o fado deleterio e morbido? Ha, como ha morbidez em todas as sociedades civilizadas. Não tomar nunca a parte pelo todo. Mas o povo—não o prefere, se é que ele existe ainda. O que ha talvez, aceito, é um meio ambiente, com uns altos e baixos, onde isso era possivel, por desgraça digna de lamento, e não por degradação digna de chicote.

Eu escrevi um livro contra o fado—que o meu camarada não leu—onde as coisas são postas como deve ser.

Mas aqui afirmo: se ainda ha «faduncho» reles, ou simplesmente sentimental, de que—por absurdo—99 por cento dos portugueses não gostam; esse fado, esses «ignobeis documentos» não são o retrato do povo, e da classe média; não são a musica popular, não são sequer a toada dos fadistas, não são a caracteristica dos bairros mais populares como Mouraria, Alfama ou Alcantara; não são a verdade social; não são o quadro.

São restos de vida de párias.

Deve sabê-lo o meu caro camarada; que ofereceu uma festa popular na Alfama a estrangeiros, e deve tê-lo visto nas manifestações populares e saudaveis das Festas de Lisboa.

Não. O Fado, pintado de negro, é uma especulação, pior do que o proprio fado. Acabemos com isso.

Em Lisboa gosta-se de fado, como em Espanha se gosta do flamenco. E em Portugal uza-se muito menos o fado do que em Espanha o flamenco, e do que no sul da America, os langorosos tangos e morbidos cantares, que entram em todas as casas, sem taxa de importação.

IA

omo os pintam

demasiada paixão

Mas as revistas são assim tão reles? nto Deus! Podemos todos dizer que ão são boas; podemos lastimar que das ha ainda a pornografia clara a da intenção. Ha nelas, porém, um sejo veemente de reacção contra o jo, e nelas já se faz beleza. Vai-se ansigindo o menos possivel com o au publico, e as caricaturas, que o ta- nto dos revisteiros arranca á tradi- o, ou aos costumes excentricos— m arte.

Mas mesmo que houvesse uma gran- e razão, uma razão poderosa que os ctos comprovassem, para deitarmos aixo os teatrinhos revisteiros—isso o era um retrato do país, ou do Por- ou de Lisboa. Seria quando muito n aspecto a considerar, e nunca um ndamento sério de... «Baixa volu- a» (titulo do artigo).

* * *

Mas aqui vem a justificação do que afirmo: o artigo peca pelo exagero, la paixão, por um pensamento di- gador, por ventura a razão de ser escrita. E a justificação é esta:

—Os males apontados já foram mui- maiores do que hoje são... Nas pro- ias revistas a obsessessão do reles meça a esbater-se... O mesmo acon- ce nas discussões literarias... (ex- ssões do autor).

E mais adiante:

—O português do seu natural é afa- , cordato, delicado, sobrio... (do au-).

Então para que se escreveu, e na- eles termos, o «formidando» arti- com este titulo «Baixa volupia»? Onde está a baixa volupia do povo, sociedade, do país, afinal?

Transcrevo este periodo, que talvez sa fazer alguma luz:

«Essa mascara do reles foi-lhe pos- (ao homem português) por um sé- o de individualismo desenfreado, consequencia da pessima digestão s direitos do Homem, que se trans- rmaram em Portugal (e não só en- nós...) nas *tortuosidades* do ho- em...».

Ah!

* * *

O meu camarada Antonio Ferro nte, como todos, que os costumes, indole, as maneiras, o sentimento pular—são atavicos. Cada povo é mo é. Não podemos ser como os in- ses, os franceses, os germanos, e é os espanhois. Somos—diferentes. s temos a nossa poesia, a nossa aça, a nossa beleza, a nossa candu- . E até em certos aparentes exces- s da humana condição ha muita z caracter. A policia existe em todos os países, sem que os países sejam de iminosos.

Os erros e os vicios existem em to- s as sociedades. As civilizações têm seu reverso.

Concedemos tudo. Mas Portugal, e boa sua cabeça, pelo povo e por to- s as classes, estão longe de ser o e do artigo se poderia concluir, se o soubessemos que aquele artigo foi nplesmente infeliz. E que talvez ecisasse de um comentariozinho, ra a inevitavel rectificação, ou es- arecimento.

Basta talvez riscar o *Baixa Volupia*, pôr mais em relevo o periodo ulti- o que transcrevo.

E então aceita-se, mas como pro- sso doutrinario, e ainda assim com protesto silencioso de meia duzia romanticos, de olhos claros.

NORBERTO DE ARAUJO

GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto la orquestra de **Antonio Soares**
Aos almoços: Concertos
pela **TROUPE GOUNOD**

Barbosa & Costa L.da
Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

"Electricos" para operarios

A pavimentação das ruas

A circulação de auto-carros

Foi hoje assinada, no gabinete do sr. presidente da Camara Municipal, a escritura lavrada entre o Municipio e a Companhia Carris de Ferro de Lisboa que altera o contrato anterior sobre carreiras a preços reduzidos.

Com esta nova escritura, ficou estabelecido que nos carros cuja partida tenha lugar ás 7 e 30, a venda de bilhetes para operarios seja feita até ao extremo da respectiva carreira.

Esta nova disposição entra em vigor na proxima segunda-feira, podendo assim os operarios utilizar todos os carros até aos que partem ás 7 e 30.

Na sessão publica, presidida pelo sr. general Daniel de Sousa, o sr. major Beires Junqueira propôs que fôsse aprovado o orçamento de execução da fundação em macadame, na importancia de 427.048$96, nos pavimentos das seguintes arterias: calçada dos Mestres, ruas Vieira Lusitano, D. Carlos de Mascarenhas, Conde das Antas, Soares dos Reis, Leandro Braga, General Taborda, Vitor Bastos, Ferreira Chaves, Afonso Domingos, Bartolomeu da Costa, Machado de Castro, Capitão Viriato Correia de Lacerda, Capitão José Soares da Encarnação, Washington, dos Sapadores, dos Operarios, Pedro Alexandrino e Capitão Humberto de Ataíde, travessa do Mato Grosso, ruas das Côrtes Reais, de Fernão de Magalhães, Rui Barbosa e Franklin.

Propôs igualmente que as referidas obras sejam executadas por conta do orçamento do corrente ano.

O mesmo vereador apresentou ainda duas propostas relativas a reparações e á pavimentação de ruas do bairro dos Actores.

O sr. Paulino Montês propôs a abertura dum concurso para o fornecimento de dez viaturas para o serviço de limpeza urbana.

O sr. Cortês Lobão apresentou propostas para se aceitarem cedencias de terrenos e expropriações doutros para alargamento da área do novo Matadouro; e para que as camionetas de passageiros possam daqui em diante transitar em todas as ruas de Lisboa capazes de permitir a passagem de veículos de tais dimensões.

AS ELEIÇÕES EM INGLATERRA

Só á noite poderá começar a fazer-se a contagem

LONDRES, 14. — O dia amanheceu com sol, mas pouco depois começava a chover. As condições atmosfericas são favoraveis a uma boa concorrencia ás urnas. A campanha eleitoral terminou a noite passada. Esta manhã os cidadãos ingleses começaram a cumprir o seu dever. As mesas eleitorais estarão abertas até tarde. Os partidarios de diversos candidatos formam legião. Um verdadeiro exercito de automoveis emprega-se em levar ás urnas os eleitores. Em 225 circulos urbanos começará a contagem á noite. Os primeiros resultados serão conhecidos depois das 22 horas. Até ás 4 horas da manhã os postos de radiodifusão inglesa anunciarão os resultados que fôrem sendo conhecidos. Calcula-se que naqueles 225 circulos, o governo terá perdas importantes.—(Havas).

AS NOVAS INSTALAÇÕES

do «Diario de Noticias»

No escritorio do sr. dr. Tavares de Carvalho asinou-se esta tarde a escritura de venda, por parte dos srs. Isaac Jaime Roffé e Carlos Mesod, á Empreza Nacional de Publicidade, dos terrenos pertencentes aos primeiros e sitos junto á avenida da Liberdade e á rua Rodrigues Sampaio.

A venda fez-se pela importancia de 1.450 contos, outorgando por parte da Empresa Nacional de Publicidade os srs. drs. Beirão da Veiga e Adolfo de Andrade.

Sabemos que nos referidos terrenos vão construir-se imediatamente e com grande rapidez as novas instalações do «Diario de Noticias», por forma a estarem concluidas dentro de seis meses.

Central telefonica de Almada

Realizou-se hoje, pelas 15 horas, a inauguração da estação telefonica de Almada, transformada em Central, o que representa um grande melhoramento para aquela vila.

AGITAÇÃO NO EGIPTO

Repetiram-se as desordens no Cairo

e agravou-se, dum modo geral, a situação

CAIRO, 14.—Agravaram-se as manifestações anti-britanicas que ontem tiveram lugar nesta cidade e que ocasionaram uma morte e varios feridos, dos quais alguns se encontram hospitalizados em estado grave.

Esta manhã os estudantes que se declararam em greve tiveram um encontro com a Policia, travando-se rijo tiroteio, em consequencia do que ha um morto e nove feridos de gravidade.

As ruas continuam a ser patrulhadas por fortes grupos militares com capacetes de aço e de baioneta calada, que dispersam imediatamente todos os grupos que procuram manifestar-se. (United Press).

As ruas da cidade apresentam um aspecto lamentavel

LONDRES, 14.—Do Cairo informam que a cidade parece mais calma. As ruas são continuamente patrulhadas por camiões cheios de Policia. Aqui e além, notam-se os estragos dos tumultos. Aproveitando as desordens, a populaça pilhou varias casas comerciais e praticou desacatos inexplicaveis. Vêm-se montras partidas, candeeiros torcidos, carros electricos voltados, etc. O consulado de Inglaterra tem os vidros todos partidos. O governo aconselha calma e chama a atenção do povo para a situação ingrata que o país atravessa e á qual a repetição dos incidentes de ontem tornará mais grave. O governo declara-se pronto a fazer face á situação e disposto a manter a ordem por todos os meios ao seu alcance.—(Havas).

Três mortos e cêrca de cento e cinquenta feridos

CAIRO, 14—Está apurado que nos incidentes de ontem houve três mortos e 147 feridos. Destes ultimos, metade são policias. Desmente-se oficialmente que em Port Said tenham ocorrido desordens.

Durante a manifestação promovida ontem á noite pelos estudantes, estes deram morras a Hoare e vivas á revolução.—(Havas)

Foram adoptadas hoje rigorosas medidas de precaução

CAIRO, 14—Os graves acontecimentos anti-britanicos, ontem registados, provocaram uma grande excitação que perdura, receando-se que, hoje, novamente se voltem a repetir identicos tumultos, pelo que foram adoptadas medidas de precaução para rapidamente se desfazer qualquer manifestação.

As manifestações, que se produziram depois do comicio do partido Wald, presidido por Nahas Pachá e a que assistiram mais de 15.000 pessoas, foram reprimidas pela policia que carregou sôbre a multidão e fez uso das armas. Dos feridos, 20 encontram-se hospitalizados, em estado mais ou menos grave.

O comicio decorreu com ordem, mas Nahas Pachá foi violentissimo no seu discurso contra a Inglaterra.(U. P.)

Um violento discurso de Nahas Pachá

CAIRO, 14.—Nahas Pachá afirmou ontem no seu discurso que a Gran-Bretanha recusára a colaboração do Egipto na politica internacional. Referindo-se ao discurso de Hoare disse: «Nunca para a Gran-Bretanha é oportuno o momento. Com que direito se ocupa esse país das nossas questões internas? Com que direito se opõe Hoare á Constituição de 1923?».

De manhã, uma multidão composta por umas 1.000 pessoas armadas dirigia-se para o Cairo. Foram enviados reforços da Policia para obstar a novas desordens.—(Havas).

Vai ser encerrada a Universidade

CAIRO, 14.—O governo decidiu encerrar a Universidade a partir do proximo dia 17, a não ser que os estudantes se apresentem ás aulas no proximo sabado.—(Havas).

Em França seguem atentamente o que se passa no Egipto

PARIS, 14—As manifestações no Egipto são seguidas com interesse. Em alguns jornais o assunto ocupa o primeiro lugar. Para o «Echo de Paris» os «politico egipcios esperavam do conflito italo-etiope a plena independencia para o seu país. Ora o tom das palavras de Downing Street levou-os a pensar que não era tão cedo que voltariam ao regime parlamentar. O rei Fuad conseguirá acalmar os tumultos mudando de ministros? Não é certo». O jornal acrescenta que a Inglaterra agora está mais decidida do que em 1931 e que tudo «indica que, tirado do seu longo torpor, o povo inglês resolverá todos os assuntos pendentes. Mussolini prestou-lhe um grande serviço ao dizer a Eden a frase famosa a respeito do declinio inglês no Mediterraneo. Acordaram o sonambulo». Quanto ao «Petit Parisien» diz que a tese de Samuel Hoare tem de ser modificada para haver sossego no Egipto. A «Ordre» faz votos para que os tumultos cessem rapidamente por duas razões: «porque seria que os muçulmanos pensassem que, em periodo de crise é possivel fazer recuar uma grande potencia ocidental e porque a continuar a agitação no Egipto, a conciliação no conflito italo-etiope ver-se-ia complicada» —(Havas)

A Inglaterra marca a sua posição

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 14. — Desmente-se oficialmente nesta capital que a politica britanica esteja por qualquer forma envolvida nos disturbios e nas manifestações ocorridas ontem no Egipto. — (Reuter).

"O seu maior exito", com Martha Eggerth, exibe-se hoje no Capitolio

No Capitolio exibe-se hoje outra grande estreia: «O seu maior exito», encantadora opereta vienense, e que constitui um espectaculo de puro encantamento que se desenrola em Viena a cidade das valsas e do amor, no periodo romantico do ultimo quartel do século XVIII.

«O seu maior exito» é indiscutivelmente o maior exito de Martha Eggerth, a voz mais linda do cinema musical.

Ir hoje ao Capitolio é o mesmo que dizer-se: vamos vêr o espectaculo mais interessante que se exibe em Lisboa.

AERO-PORTUGUESA
CORREIO E PASSAGEIROS
Entrega da Correspondencia para:
Marrocos - Africa Ociden. Francesa e America do Sul
Até sabado, ás 12,15, na Central dos Correios
Partida do avião de Alverca, todos os sabados, ás 14,30
Aos passageiros de nacionalidade portuguesa com destino a **Tanger**
apenas é exigido o bilhete de identidade
33, R. Alecrim — Tel. 2 3371 e nas AGENCIAS HAVAS E WAGONS-LITS / / COOK

BOLSA DE LISBOA

14 de Novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934 ..	1.132$00	1.132$00	1.134$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.069$00	1.069$00	—
» 4 1/2 0/0 1933	1.009$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	944$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	1.586$00	1.575$00	1.582$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.595$00	1.595$00	1.600$00
mp. 6 1/2 0/0 1912.....	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Conts	514$50	514$00	515$00
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	—	503$00	504$00
» 6 0/0 1932.....	—	1.021$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	373$00	380$00
Portugal, portador.....	1.065$00	1.065$00	1.070$00
Espirito Sante.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	675$00	700$00
Fidelidade.....	—	16.200$00	16.500$00
Mundial	203$00	202$00	204$00
Nacional.....	—	630$00	710$00
Sagres	—	1.020$00	1.100$00
Tagus.....	—	—	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	63$00	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	—	350$00
Cerveja Estrela	276$00	275$00	277$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	—	—
Gaz e Electricidade.....	336$50	336$50	337$00
Navegação	76$60	76$50	76$60
Portugal e Colonias.....	68$50	68$30	68$50
Portuguesa de Pesca....	240$50	240$00	241$00
» de Tabacos.	396$00	396$00	397$00
Tabacos de Portugal....	357$00	356$00	358$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	233$00	236$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	—	495$00	500$00
Busi — 1.ª Emissão	28$00	27$50	29$00
» — 2.ª »	26$00	25$50	27$00
Ilha do Principe	188$00	188$00	188$50
Obrigações			
C. P. 6 0/0	425$00	425$50	426$00
Prediais 6 0/0—1932.....	—	—	90$00
» 7 0/0	11 $ 0	117$50	118$50
União Elect. Port. 7 1/2.	—	134$00	135$00
Busi 9 0/0.....	117$00	116$50	117$50
» 6 1/2 0/0.....	103$00	102$50	103$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris.....	1$47,2	1$17,5
Madrid	3$05,2	3$05,7
New-York	22$36,0	22$4 ,1
Zurich.....	7$26,9	7$28,2
Roma	1$81,1	1$81,5
Bruxelas	3$77,8	3$78,5
Amsterdão	15$18,8	15$20'5
Berlim	8$99,7	9$01,4
Praga.....	92,5	$92,7
Rio de Janeiro.....	1$23.1	1$23,4
Libra ouro	—	—

Edições brasileiras a preços reduzidos

Obras de Coelho Neto, Cruz e Sousa, Ronald de Carvalho, Tristão de Ataide, Vicente Cardoso, Guilherme de Almeida, Xavier Marques, Jackson de Figueiredo, José de Alencar, Catulo Cearense, Elisio de Carvalho, e muitas outras.

Procure na Livraria Aillaud e Lelos, Rua Nova do Carmo, 80.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

MISSA

A Administração da Antiga Casa de Bragança manda celebrar no dia 15 do corrente, pelas 11 horas, na Igreja dos Martyres, missa sufragando a alma de SUA MAGESTADE EL-REI O SENHOR DOM MANUEL II de saudosa memória.

A Exposição de Radio e Electricidade

é inaugurada depois de amanhã pelo chefe do Estado

Depois de semanas consecutivas de extraordinaria actividade, estão quasi ultimados os trabalhos de organização da VI Exposição de Radio e Electricidade que, conforme temos noticiado, é inaugurada depois de amanhã, ás 15 horas, pelo sr. Presidente da Republica.

A noticia da colaboração que a Emissora Nacional vai dar ao importante certame causou esplendida impressão nos meios radiofilos.

Numa das salas do Palacio das Exposições, adaptada á americana, serão emitidos alguns programas da Emissora Nacional, perante os visitantes.

A comissão oganizadora da exposição edita um artistico catalogo, com a colaboração dos srs. capitão Henrique Galvão, director da Emissora Nacional; engenheiros Paulo de Brito Aranha e Arantes e Oliveira, Chagas Roquete, etc.

Esse catalogo, interessante publicação de divulgação da T. S. F., oferece um valioso brinde aos seus leitores.

Mercês honorificas

Foram agraciados: com a grã-cruz da ordem de Aviz, os srs. almirante Tito de Morais e general David Rodrigues e com o grande oficialato da ordem da Benemerencia o sr. dr. Costa Sacadura.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marqueza de Rio Maior, condessa de Valbom, viscondessa de Coruche, D. Luiza Maria de Mascarenhas Flusa, D. Barbara Ferreira de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Sofia Adelaide de Sousa e Castro de Meireles e Vasconcelos, D. Maria José da Camara Pereira, D. Violante de Carvalhal da França, D. Maria Eugenia de Freitas, D. Lucinda Gomes Tavares e D. Elvira Diniz de Pina.

RADIO CLUB PORTUGUEZ

A' verba cujo total era ontem de Esc. 48.497$28 vêm-se juntar mais os seguintes donativos:

Socio n.º 1497, 10$00; Anibal da Silva Amorim, 5$00; L. M., 20$00; Augusto George Moreira, 20$00. elevando-se o total a Esc. 48.552$28.

Tambem se receberam mais os seguintes donativos: do sr. Francisco Pita, 6 discos; do sr. Anibal da Silva Amorim, 14 discos.

A todas as pessoas que se dignaram enviar discos lembramos que só os discos de gravação electrica poderão ser utilizados, visto os antigos não servirem para esta gravação.

Inscreveram-se como socios: Ernesto V. Sisudo e D. Ester Marques.

Os donativos devem ser dirigidos ao sr. Luiz Aranda, Tesoureiro da Comissão, na Joalharia Eloy, Rua Garrett, 45.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Ondas curtas».
Gimnasio—A's 21 e 45—«A lei da vida».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Variedades—A's 20 e 30 e 22 e 45 horas—«Sardinha Assada».

CINEMAS

S. Luiz.—A"s 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português, ás 21.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

FUMADORES

Experimentem os cigarros «Gold Star», tabaco Americano, suave.

A' venda nas boas tabacarias.

Importador — J. WIMMER & C.º

AUTOMOVEL

Aceitam-se para venda sem encargos para os seus proprietarios, abonando-se parte do seu valor.

Rua Tomaz Ribeiro, 83

Casacos para Senhoras,

sobretudos, gabardines, capas alentejanas e um saldo de cheviotes baratissimos para fatos de homens.

Não devem comprar sem verem os preços da

CASA MARIPOSA

87, Rua dos Fanqueiros, 91

CALIFRUIT

(Chá de Frutas do Dr. Goetze)

Composto exclusivamente de frutas para corrigir e evitar **A PRISÃO DE VENTRE** e a **OBESIDADE**

Preparado suiço, completamente inofensivo, não contem extractos tiroides, drasticos nem qualquer composição prejudicial

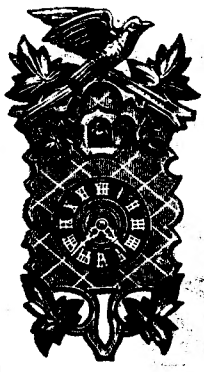
E' uma dieta natural de frutas de sabôr agradavel e de resultados seguros

Quer convercer-se? adquira uma caixa ou peça literatura aos depositarios

EM LISBOA
Polonia, Ld.
Rua da Madalena, 46-1.º

NO PORTO
Granado, Irmão & C.ª
R. Sá Bandeira, 118

Representante exclusivo para Portugal e Colonias
Eduardo da Silva Pereira — COIMBRA



Lindos relogios de CÚCO com garantia

Modêlos deede 65$00

no

TORROAES

119-Rua da Prata, 123

Tel. 24210

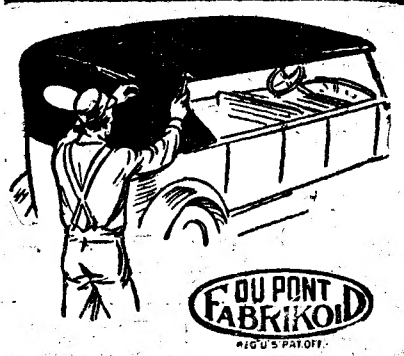
CIMENTO SECIL

Experimentem a nova embalagem em sacos de papel

absolutamente segura, impermeavel e sem devolução

COMP.A GERAL DE CAL E CIMENTO

45, 1.º — Rua do Alecrim. Telef.: 2 8201, 28202



DU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.

O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO

DUCO

para estofos, capotas e decoraçoes.

Venda por grosso e a retalho
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO
Havas

ASFALTO
de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidos.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

DR. WACHSMANN
Med. Cirurgião p. F. de Lisboa e Berlim
Orgãos genito-urinarios, rins e pele. — Pr. D. João da Camara. 4-1.º
Das 12-13 h. e das 18 as 20 h.
(Tel. 25153)
Policlinica: R. S. Tiago 9, das 16-18—3.as e 6.as às 20 1|2

ESTRANGEIRO

A. B. TUGMAN
Dentista Inglês
Rua S. João da Matta, 6-1.º
(Jardim de Santos)
Tel. 2.0103

NOTICIAS DE ESPANHA

Julgamento de rebeldes

GIJON, 14—Começou o julgamento de 27 individuos, acusados de tomar parte no movimento revolucionario de outubro de 1934. O procurador da Republica pede 4 penas de morte e 21 condemnações a prisão perpetua.—(H.)

Desastre de viação em Madrid

MADRID, 14. — Houve um grave desastre de viação nesta cidade. Partiu-se o freio dum electrico, que desarvorou pela calçada de S. Vicente e foi chocar com um outro electrico, que arrastou. Os dois veiculos vieram a chocar com um terceiro electrico em frente da Estação Norte. Muitos passageiros ficaram feridos. — (Havas).

Manobras navais americanas

SAN PEDRO, (California), 14—Cem navios de guerra e quatrocentos aviões tomam parte nas grandes manobras, longe da costa e em local desconhecido. O almirante Lanning dirige o ataque, enquanto o vice-almirante Nepburn faz a defesa.

Os exercicios continuarão hoje com um ataque de submarinos.

Experimentou-se um novo sistema destinado a evitar avarias nos cruzadores quando em combate.—(Havas)

Baptismo dum neto de Jorge V

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 14. — Foi oficialmente anunciado que o filho dos duques de Kent, neto de Jorge V e setimo na escala dos provaveis herdeiros do trono britanico, será baptizado no palacio real de Buckingham, no proximo dia 20 do corrente.—(Reuter).

Francês e Inglês
Lições inaividuais, de orientação pratica. Professores estrangeiros. Resultados garantidos.
Escola Comercial Portugueza
R. do Arsenal, 54-3.º

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites. Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.-Dt. Tel 8445 Cl. nobres as 9 horas

Gama
Quereis dinheiro?
Jogai no
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

O REI DA GRECIA DIRIGIU

uma mensagem ao povo inglês

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 14.—O rei Jorge II, da Grecia, pouco antes da sua partida desta cidade, que se efectuou hoje, dirigiu uma calorosa saudação ao povo inglês, expressando-lhe a sua gratidão pelas provas de leal e franca hospitalidade que sempre recebeu durante o tempo em que, exilado, viveu na Inglaterra.

Nesta saudação, Jorge II afirma que é seu ardente desejo que os laços historicos de amizade que ligam os destinos dos dois povos, grego e britanico, sejam estreitados ainda mais no futuro.—(Reuter).

O principe D. Duarte Nuno conferenciou com o rei da Grecia

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 14—O principe D. Duarte Nuno, duque de Bragança, visitou hoje o rei Jorge II da Grecia, com quem teve uma demorada conferencia. Mais tarde Jorge II recebeu tambem a visita od embaixador do Brasil em Londres.—(Reuter)

A partida do rei para Paris

LONDRES, 14. — O rei da Grecia partiu esta manhã para Paris. A' despedida estiveram, entre outras individualidades, o principe de Gales, duque e duquesa de York e duques de Kent.

Jorge II demorar-se-á dois dias em Paris, de onde seguirá para Florença, a fim de visitar o tumulo de sua mãi. Irá tambem a Roma, onde se avistará com o rei de Italia. No dia 22 partirá de Brindisi para a Grecia, onde chegará domingo. — (Havas).

OS AMERICANOS NÃO QUEREM

utilizar aço alemão

WASHINGTON, 14.—William Green, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, em nome do organismo que representa, pediu ao governo que não utilize aço alemão na construção da nova ponte «Triporough» de Nova York. — (U. P.).

AINDA NÃO HA NOTICIAS

do aviador Kingsford Smith

LONDRES, 14. — Informam de Singapura que continua a não haver noticias do celebre aviador Kingsford Smith. Os hidro-aviões militares que o procuravam regressaram a Singapura. As pesquizas continuarão em breve com aviões australianos. — (H.).

O vôo de Jean Batten

NATAL (Brasil), 14—A aviadora neozalandesa, Jean Batten, gastou na travessia do Atlantico Sul 13 horas e 15 minutos, ou sejam duas horas menos que o tempo gasto pelo aviador espanhol Joan Pombo.

Ha ainda a notar o facto de ter realizado a travessia aerea do Atlantico Sul em condições atmosfericas muito desfavoraveis, o que não sucedeu ao aviador Pombo.

A aviadora, que tripula um aparelho com motor Havilland, fazendo 150 milhas á hora, anuncia que levantará hoje vôo para o Rio de Janeiro, onde se lhe prepara uma entusiastica recepção.—(United Press).

A aviadora partiu para o Rio

NATAL, 14. — A aviadora Jean Batten, que efectuou a travessia do Atlantico-sul, partiu ás 10 e 5 para o Rio de Janeiro. — (Havas).

O atentado de Ankara

ANKARA, 14—Fizeram-se novas prisões por motivo do frustrado atentado contra o presidente da Republica, Kemal. Um antigo major do exercito turco, que pretendeu resistir á policia, foi morto por um agente. Foram-lhe apreendidos documentos muito importantes, relacionados com a conspiração.—(Americana)

O PROBLEMA DE MEMEL

BERLIM, 14. — Informam de Memel que Borchert renunciou ao encargo de constituir o Directorio, visto a maioria da Dieta de Memel se recusar a entrar em negociações. O governador de Memel procede neste momento a varias conversações com a presidencia da Dieta, a fim de tentar resolver as dificuldades. — (Havas).

Industriais franceses na Alemanha

BERLIM, 14—Um grupo de quarenta representantes da industria de tinturaria francesa realiza uma viagem de estudo pela Alemanha. Já visitaram Berlim, Aix-la-Chapelle, Essen, Osnabmich. Têm-se realizado festas em sua honra.—(Americana)

A colheita de trigo na Argentina

BUENOS AIRES, 14—Na Bolsa de Cereais desta cidade vendeu-se ontem o primeiro lote de trigo da nova colheita, proveniente da provincia de Santiago del Estero, sendo cotado a 12 pesos e 47 centimos os 100 quilos.—(United Press)

CAMISARIA MODERN Rossio, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
Preços de engomados
Colarinhos (cada) ..... $30 | Camisas cada ..... 2$00
Punhos " ..... $50 | " ..... 2$50
Entrega 3 dias depois Embalagem gratis Telefone 2 4350

Colégio Internacional de Lisboa
Visitem as suas magnificas instalações na
Quinta da Nazaré, ao Lumiar — Lisboa
Telefone, Lumiar 264
Continua aberta a matricula de todos os cursos deste colegio
Auto-car para a condução gratuita dos alunos

OLIMPIA CLUB Aberto toda a noite
Estrondoso exito da formosa estrela de baile espanhol
Paquita de Massagué
Orquestra "Jazz„ Olimpia — Serviço de bar e restaurante

O SR. DR. JULIO DANTAS

está em Madrid, onde vai realizar duas conferencias

MADRID, 14. — Encontra-se nesta capital o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia de Ciencias de Lisboa, que pronunciará nos dias 18 e 20 do corrente, pelas 18 horas, na Academia de Ciencias de Madrid, duas interessantes conferencias intituladas: «O pacifismo contemporaneo e a comedia grega» e «A reforma religiosa na obra de Gil Vicente».

As referidas conferencias são aguardadas com grande interesse nos meios intelectuais madrilenos, onde o sr. dr. Julio Dantas conta inumeros admiradores. — (United Press).

Os oficiais japoneses na China

receberam ordem para seguir atentamente os acontecimentos

TOQUIO, 14. — Segundo informa a Rengo, consta que o ministro da Guerra enviou um telegrama ao major-general adido á Embaixada do Japão na China e a todos os oficiais japoneses residentes em territorio chinês, a darlhes instruções para se conservarem em contacto com as autoridades navais e diplomaticas do Japão e fiscalizarem atentamente o incremento que a campanhia anti-japonesa vai tomando naquele pais. — (Havas).

EM BUENOS AIRES

descobriu-se um centro revolucionario

BUENOS AIRES, 14. — O jornal «La Razon» anuncia que a policia secreta argentina, depois de activas diligencias e duma rigorosa busca que passou ao balneario «Mar da Prata», encontrou ali grande quantidade de armas, munições e folhetos de propaganda subversiva.

Foram presos varios individuos, cujos nomes a policia não divulgou. — (United Press).

CINCO AVIÕES DE GUERRA

destruidos pelo fogo

TORONTO, 14. — No aerodromo «Parker» desta cidade, manifestou-se um violento incendio. Arderam cinco aparelhos modernos de bombardeamento. Os prejuizos materiais causados pelo fogo são importantissimos. — (United Press).

O combate á raiva no Brasil

RIO DE JANEIRO, 14—No ministerio da Agricultura, foi assinado ha dias pelo Presidente da Republica, sr. dr. Getulio Vargas, o credito especial de 300 contos de reis, para combate á raiva em varias zonas do país,—(U. P)

Pinturas rejeitadas

WASHINGTON, 14—As entidades competentes rejeitaram as pinturas murais oferecidas para decorar o novo edificio do Ministerio da Justiça. As pinturas representam cadeiras electricas, algemas, metralhadoras, etc.—(A.)

Raleigh, Thomann, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde 60$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116—Rua Crucifixo—124
Telefone: 27027

T. S. F.
Aparelhos de variadas marcas a pronto e a prestações
Preços especiais para revendedores
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
LISBOA Telef. 25910

PENSÃO CASTRO
Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.
Av. Liberdade, 53-2.º D.

Relogios de Pulso e Algibeira
Desde 70$00, e pulso 90$00 garantidos
PEIXOTO & JARDIM, LD.a
R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681

China e Japão
Os mais lindos artigos em porcelana e metal — Vendas por conta da fabrica
MENAGE IDEAL
162 R. da Prata, 166

MOBILIAS
ESTOFOS
da F.ca de Mobilias da Granja
Não compre sem consultar a nossa casa
Agência em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado)
Telefone 20101

ULTIMAS NOTICIAS

THE RILEY INSTITUTE
Línguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 28
LISBOA

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

PARECE QUE AS REGIOES DE SASSABANEH E DAGAHBUR

ainda não cairam inteiramente em poder dos invasores

(Continuação da 1.ª pagina)

los dois grandes partidos, não contando, praticamente, as varias facções em que se pulverizou o liberalismo tradicional.

Lloyd George fracassou com a tentativa retorica do «New Deal», fornecendo mais um argumento aos seus compatriotas que adoptaram a opinião do marechal Foch:

«Muda de idéas como quem muda de camisas. O pior ainda é que, por vezes, chega a usar a mesma camisa do avêsso».

A' série dos teoricos que apregoam o declinio britanico, procura o Imperio responder, fazendo uma afirmação, cólectiva de energia e de vontade.

Este é o significado iniludivel das eleições feitas sob o signo dos chefes que, seguindo o Almirantado e Winston Churchill, sempre pensaram que o desarmamento era o caminho da ruina.

Salisbury, viajando no Mar Vermelho, escreveu um dia a Lord Cromer:

«No seu lugar, eu não me deixaria impressionar por aquilo que dizem os soldados sobre a importancia destes caminhos. Se dessem carta branca aos militares, eles insistiriam logo na necessidade de pôr uma guarnição na Lua, a fim de nos proteger contra Marte».

Salisbury foi um misantropo, e o ultimo homem publico responsavel que praticou, sinceramente, a doutrina do explendido isolamento.

A sua profecia sobre a estrada das Indias, posta á prova dos recentes acontecimentos, mostra bem como podem ser perigosas as incursões do dilletantismo literario nos negocios do Estado.

Os ingleses odeiam a guerra. Quando enviaram o seu contingente ao Sarre, iniciaram uma politica, resumindo-a assim:

«A Sociedade das Nações, com os seus defeitos e os seus erros, constitui ainda a unica esperança séria para aqueles que desejam assegurar a paz do mundo. Demos-lhe o nosso aplauso, mas coloquemos tambem o nosso braço á sua disposição».

Esse braço precisa ser forte para ser respeitado. Se ainda houvesse no territorio britanico alguns hesitantes, os sucessos desenrolados ontem no Cairo constituiriam, para eles, o ultimo e o mais salutar aviso.

Os italianos não localizaram ainda a maior concentração abexim

LONDRES 14. — O correspondente do «News of the World», em Addis-Abeba, Noel Monks, diz que o maior exercito etiope está concentrado em montanhas inexpugnaveis, ao sul de Makalé. Aquele jornalista refere-se, sem duvida, a Alamba Alagi e ainda não foi localizado pelos aviões italianos.

Diz mais que as guarnições dalguns «tanks» italianos, que se imobilizaram em pleno deserto, parece que devido a falta de gasolina, foram mortos pelos indigenas. Estes esperavam que os italianos saissem, acossados pela fome e pela sêde, o que sucedeu.

Parece que a concentração de tropas no norte terminou terça-feira. Devem ali encontrar-se já 500.000 homens.—(A.).

ADDIS-ABEBA, 14.—(Do correspondente especial da United Press).—Uma esquadrilha de aviões italianos voou sobre Dagahbur lançando varias bombas que mataram uma mulher e uma criança, segundo noticias hoje aqui recebidas.

A provincia de Sassabaneh, que os italianos dizem ter caido em seu poder, continua a comunicar pela T. S. F., com Addis-Abeba.

Anuncia-se que fortes contingentes italianos com «tanks» e artelharia avançam desde Gorrahei sobre Sassabaneh e Dagahbur, o que faz acreditar que de facto aquelas duas regiões se não encontram ainda inteiramente em poder das forças de Roma.—(United Press).

ADDIS-ABEBA, 14.—O imperador da Etiopia, Hailé Selassié autorizou o enviado especial da United Press a desmentir terminantemente as noticias postas a circular no estrangeiro de que Sassabaneh e Dagahbur hajam caido em poder das tropas italianas.—(United Press).

Caravana militar italiana atacada pelos etiopes

ADDIS-ABEBA, 14.—Anuncia-se oficialmente que as forças etiopes atacaram uma caravana militar italiana e que depois de uma curta e encarniçada luta conseguiram apreender 81 mulas carregadas de material de guerra e 100 espingardas. Os soldados italianos, que escoltavam a referida caravana, foram trucidados.—(United Press).

Afirma-se oficialmente que os etiopes atravessaram a fronteira do Sul

ADDIS-ABEBA, 14.—Um comunicado oficial afirma que as tropas do «rás» Desta entraram na Somalia italiana. E' a primeira vez que se faz oficialmente esta afirmação. Até aqui, têm-se dito varias vezes que os etiopes atravessam a fronteira da Somalia, mas apenas com o caracter de boato.

A mesma nota confirma o que já se dizia. As tropas daquele chefe militar pretendem atacar pela retaguarda o exercito de Graziani, cortando-lhe as comunicações com a base, e aproximar-se de Djidjiga, onde se encontra Nassibu.

Parece que uma coluna saída de Dole se aproxima de Uebi Chebeli, com o intento de alcançar o vale de Tafan.

No fundo, duvida-se de que os abexins consigam deter os italianos em Djidjiga. Não consta que Negus tivesse dado ordem para se iniciar a resistencia aos invasores, no sul. Os preparativos em curso indicam que, se essa ordem não foi dada, não tardará muito.

O recuo das forças abexins causa desanimo na população, mas os meios oficiais não se cansam de proclamar que o facto obedece aos designios do imperador. Não se sabe se, sinceramente convencidos disso, ou se apenas para levantar o moral dos habitantes, os chefes etiopes afirmam que todas as terras ocupadas pelos italianos voltarão, dentro em pouco, á posse dos etiopes.—(Americana).

A região de Dessié será defendida com todos os recursos da Etiopia

DJIBUTI, 14.—Comunicam de Addis-Abeba que o Estado Maior abexim está cada vez mais esfingico. O que se pode afirmar é que a região de Dessié será defendida com todos os recursos de que dispõe a Etiopia. O exercito ali concentrado mandou uma comissão de oficiais comunicar ao Negus que todos juraram morrer nos seus postos, antes de ceder qualquer parcela de terreno aos italianos.—(A.).

A região de Tambien em poder dos invasores

FRENTE DO TIGRE, 14.—(Dum enviado especial da Havas).—A região de Tambien está completamente limpa e patrulhada por bandos regulares dos corpos de Maravigna e Biroli, que alcançaram quasi todo o Tacazzé e o afluente Gheva. Os grupos inimigos são constituidos por pequenos bandos de cêrca de cem homens, á esquerda do Corpo de Santini. Os italianos foram obrigados a destacar uma coluna indigena para estabelecer uma linha de junção que vá ligar-se á coluna de Dankalia, passando por Cuachen, Ghelicot, Dessa e Azbi.—(Havas).

Di Bono tomou conta de Makalé em nome do rei de Italia

ROMA, 14.—O general Di Bono chegou a Makalé, a fim de tomar oficialmente posse da cidade, em nome do rei de Italia.

Desmente-se que os abexins se tenham apoderado de quatro «tanks» e 2 camiões italianos e que tenham morto seis oficiais e numerosos soldados.

Afirma-se igualmente não ser verdade que entre as tropas italianas se tenham declarado epidemias e que um chefe eritrense se tenha passado para o lado dos etiopes.—(Havas).

Um hospital movel inglês para o exercito abexim

LONDRES, 14—Partiu ontem o primeiro hospital movel da Cruz Vermelha britanica que vai servir na Etiopia. O arcebispo de Cantuaria deu-lhe a benção. Este hospital compreende 16 veiculos e todos os acessorios medicos indispensaveis. Estão a angariar-se actualmente fundos para o envio mais rapido possivel dum outro hospital.—(Havas)

Está prestes a dar-se a ofensiva de Graziani sôbre Djidjiga

ADDIS-ABEBA, 14.—Os observadores militares etiopes anunciam que as forças italianas comandadas pelo general Graziani vão empreender brevemente uma violenta ofensiva contra Djidjiga. Acrescentam aqueles observadores que no sector de Djidjiga foram já tomadas as necessarias medidas defensivas para frustrar o objectivo das forças invasoras.—(U. P.).

Um desmentido de Roma

ROMA, 14.—O ministerio da Imprensa anuncia que as noticias transmitidas de Addis-Abeba sobre uma suposta epidemia que grassava com grande virulencia entre as tropas italianas e de que um chefe da Eritreia se havia passado para o lado dos etiopes com grande quantidade de armas e munições, são absolutamente falsas.—(Unite Press).

Declaração

Leopold Wilmos, chefe confeiteiro de nacionalidade hungara, diplomado pela -KUNST-:

Tendo chegado ao meu conhecimento que alguem tendenciosamente tem usado do meu nome para fins comerciais menos honestos declaro, para melhor esclarecimento, que sou desde 1932 contratado da "PATISSERIE VERSAILLES„ desta cidade, que o meu contracto, só terminará em 1938 e que as minhas especialidades são de fabrico diário e exclusivo dêste magnifico Estabelecimento.

Lisboa, 12 de Novembro de 1935.

LEOPOLD WILMOS

(Segue o reconhecimento)

Qual deve preferir . . .

Se V. Ex.ª frequenta restaurantes não esqueça que o velho Café Restaurante Suisso e o que deve preferir na actualidade, apresentando diariamente os inauditos pratos especiais, e os almoços e Jantares que ninguem de bom gosto deve desconhecer.

COLCHÕES DE ARAME «Linita»

Os unicos que tem condições proprias para evitar a aderencia dos parasitas.

H. Bono—Rua do Diario de Noticias, 75

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

TORNEIO LIVRE ENTRE ADEPTOS DOS CLUBS DE FOOT BALL
BOX PARQUE MAYER HOJE
8 vigorosos combates de 3 "rounds"
CAPITOLIO:—«O SEU MAIOR EXITO», com MARTHA EGGERTH

São Luiz: HOJE, ás 21,30, um espectáculo emocionante
O HEROI PÚBLICO N.º 1
A violencia de "Scarface"! A grandiosidade do "Presidio", a emoção de "Eu Sou um Evadido"

TIVOLI: PAULA WESSELY, a protagonista de MASCARADA em *ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR*
A seguir: O mais notavel filme cómico de FERNAND GRAVEY
FANFARRA DO AMOR
Brevemente, em *matinées* das 5 da tarde às 8 da noite, o sensacional documentario: **A verdade sôbre a Abissínia**